



ATA Nº 03/2021

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de fevereiro de 2021, às 16h, realizou-se assembleia virtual da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (AMVAT) para deliberar, entre outros assuntos, sobre a decisão do Governo do Estado em suspender a Cogestão do Modelo de Distanciamento Controlado e determinar bandeira preta em todo o RS como forma de controlar a disseminação do Coronavírus. Os trabalhos foram conduzidos inicialmente, por indicação do presidente, que participava de reunião virtual com o Governador, pelo 1º secretário da associação, prefeito Elmar Schneider. Participaram desta assembleia os prefeitos de Estrela, Taquari, Travesseiro, Marques de Souza, Fazenda Vilanova, Imigrante, Arroio do Meio, Bom Retiro do Sul, Teutônia, Vespasiano Corrêa, Sérico, Paverama, Progresso, Anta Gorda, Muçum, Boqueirão do Leão, Westfália, Santa Clara do Sul, Colinas e Capitão, e o vice-prefeito de Encantado; a vice-prefeita de Teutônia, além de secretários municipais. Após abrir a reunião e saudar os participantes o prefeito Elmar Schneider colocou a palavra à disposição dos demais. Celso Forneck, de Teutônia, observou que todos os leitos do Hospital Ouro Branco estão ocupados e que vai se reunir com a direção para ver da possibilidade de abrir mais leitos. O prefeito de Progresso, Paulo Schmitt, relatou que em seu município há 60 casos ativos de Covid e relatou ações que está realizando no combate à disseminação do vírus, o que também foi feito pelo prefeito de Boqueirão do Leão, Jocemar Barbon. Edmilson Busatto, de Bom Retiro do Sul, observou que é preciso buscar uma forma de viabilizar a vacina. Comentou ser muito importante que as decisões tomadas nas reuniões de prefeitos sejam cumpridas por todos. Em relação à pandemia, frisou que o sistema de saúde está em colapso e que, neste momento, é preciso cumprir o que for determinado pelo Estado. Danilo Bruxel, de Arroio do Meio, também ressaltou que o momento é de que a região tome uma decisão conjunta e, em relação à saúde, disse que os municípios vão tentar ampliar a UTI do hospital do seu município para atender a demanda. Já o prefeito de Marques de Souza, Fábio Mertz, relatou o aumento do número de casos positivos da Covi em seu município. A média, segundo ele, ficava em quatro casos e agora saltou para 26. “Este cenário se instalou em questão de dias, uma semana”, frisou. Na sua opinião, as orientações devem vir do governo do Estado, mas todos devem segui-las. O prefeito de Colinas, Sandro Herrmann, colocou que em seu município a cada 10 testes, a média era de 3 a 4 positivos, número que saltou para 8 a 9 nos últimos dias, o que revela a rapidez com que o vírus está se disseminando. “Se continuar assim, não teremos mais capacidade de atendimento”, disse. Neste momento o presidente Paulo Kohlrausch assumiu os trabalhos, depois de ter participado da reunião com o governador e relatou que a Cogestão deve ser suspensa, o que ficou claro, segundo ele, na fala de Eduardo Leite. “Entendo que, independente do que definirmos, a Cogestão vai acabar e o governo vai alinhar novas medidas. Temos que agir e nos preparar para dias difíceis”, antecipou. Para tanto, Kohlrausch apresentou algumas sugestões aos municípios, como manter as UBs abertas, evitando deslocamentos de pessoas suspeitas para outras cidades, reduzindo assim a circulação, e aumento da fiscalização para evitar aglomerações – nomes e contatos de todos os fiscais das prefeituras foram repassados para o CRPO-VT. Neste momento foi recebida a informação oficial de que o Governo do Estado suspenderá a Cogestão e vai decretar bandeira preta em



todo o RS no período de 27 de fevereiro a 7 de março. Diante disso, foi colocado aos demais presentes se concordavam em acatar a decisão, que deveria, desta forma, ser tomada em conjunto por todos os municípios. “Devemos acatar o que for determinado pelo governador. Agora não há outra forma de nos protegermos, a não ser agindo de forma coletiva”, afirmou o prefeito de Estrela, Elmar Schneider. Os demais prefeitos também se manifestaram favoráveis e, mais uma vez, chamaram atenção para o crescente aumento de casos, que segundo os prefeitos de Sérgio e Vespasiano Corrêa, triplicaram em seus municípios nos últimos dias. “É hora de darmos um voto de confiança ao governador. É importante esta unidade e acreditamos que todos devem seguir o que foi apresentado”, acrescentou o prefeito de Taquari, André Brito. Vice-prefeito de Encantado, Jonas Calvi citou medidas que estão sendo tomadas no município e ressaltou que a UTIU do hospital da cidade está lotada. Em seguida o presidente fez a leitura de nota oficial com o posicionamento da região, que foi aprovada por unanimidade e será encaminhada a todos os municípios e divulgada na imprensa. O teor da nota é o seguinte: *“Diante do agravamento da situação do Coronavírus no Vale do Taquari, sobretudo o significativo aumento no número de casos confirmados e a superlotação das instituições de saúde, os prefeitos que integram a Amvat definiram de forma unânime, em assembleia virtual realizada na tarde desta quinta-feira, dia 25, que vão acatar a determinação do Governo do Estado de suspender o modelo de cogestão e adotar os protocolos de bandeira preta no período entre 27 de fevereiro e 7 de março. Embora entenda que o problema não esteja na atuação dos setores econômicos nem nas escolas, mas sim nas aglomerações e eventos clandestinos, a Amvat está ciente do momento caótico vivenciado em nível regional e estadual e percebe a importância da colaboração de todos para enfrentar a situação atual. Além disso, os prefeitos decidiram intensificar ainda mais a fiscalização em seus municípios, com o apoio das forças de segurança, principalmente nos períodos da noite e fins de semana, quando ocorre a maior parte das aglomerações e descumprimentos das medidas de prevenção. Da mesma forma, a Amvat solicitou ao Governo do Estado a inclusão dos profissionais da educação nos grupos prioritários de vacinação contra a Covid-19, além de uma maior agilidade no processo de vacinação, inclusive colocando a entidade à disposição do Estado em caso de necessidade de compra de vacinas”.* A nota vai assinada pelo presidente Paulo Cezar Kohlrausch. Por fim, o presidente informou aos participantes estar trabalhando num projeto de reestruturação da Amvat, para que tenha melhores condições de atender aos municípios, com a criação de um banco de dados, assessoria jurídica, atendimento em turno integral, entre outras medidas. Este projeto será encaminhado aos prefeitos para uma avaliação prévia, assim como proposta de alteração do estatuto da entidade, para votação numa próxima assembleia. Nada mais havendo a tratar, ele agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião. E, para constar, foi lavrada a presente ata, que vai devidamente assinada.

Paulo Cezar Kohlrausch
Presidente da AMVAT